

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha)....17500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento  
adiantado).....27000  
Brazil anno (pagamento  
adiantado).....37000  
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha....100  
Annuncios commerciaes, pagos  
adiantadamente, publicam-se por  
contracto prévio e os litterarios em  
troca d'um exemplar.

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Editor  
Manoel Vieira Lisboa

## CARTA ABERTA A EL-REI

Apesar da larga publicidade que tem tido a carta aberta dirigida a El-Rei pelo sr. Conselheiro Abel de Andrade, o illustre funcionario que o governo da Virtude Triunphante demittiu abruptamente do cargo de director geral da instrucção publica, não podemos deixar de a inserir nas columnas do nosso semanario, porque entendemos que tal documento deve chegar ás mais longinhas terras de Portugal, afim de ser apreciado por todos quantos desejam conhecer as respostas dos titulares da pasta do reino que serviram com o sr. dr. Abel de Andrade.

«SENHOR:—Em 20 de Março de 1906 fui agraciado por Vossa Magestade com a Comendado e Grã-cruz de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, por serviços relevantes prestados á causa da instrucção no exercicio do cargo de director geral de instrucção publica.

Passados cinco mezes, fui, por decreto de 23 d'agosto ultimo, exonerado do cargo de director geral de instrucção publica, nos termos do n.º 2 do artigo 33.º do decreto n.º 2 de 24 de Dezembro de 1901.

Para isso procedeu-se a um inquerito em que fui arguido de haver abusado da confiança dos ministros com os quaes servi.

Respondendo a essa accusação, requeri, que, em prova da minha defesa, fossem ouvidos esses proprios ministros com os quaes servira, os snrs. conselheiros Hintze Ribeiro, Pimentel Pinto, Pereira de Miranda e Eduardo José Coelho.

O que a todo o accusado se concede foi-me a mim recusado.

Mas não podia eu ficar de baixo do pezo de semelhante accusação. A esses antigos ministros dirigi, pois, a seguinte carta:

III.º e Ex.º Sr.—Tendo exercido as funcções de director geral da instrucção publica, quando v. ex.º foi ministro do reino, peço a v. ex.º se dighe declarar-me em carta se, durante esse tempo, abusei da confiança de v. ex.º em materia de serviço official.—De v. ex.º, cr.º mt.º obg.º e agradecido.—Lisboa, 28 de agosto de 1906.—(a) Abel Pereira de Andrade.

As respostas claras, precisas e cathgoricas foram as seguintes:

III.º e Ex.º Sr.—Tomando como me cumpre, a responsabilidade dos despachos que proferi, em quanto ministro do reino, pela direcção geral da instrucção publica, respondo á sua carta, declarando que v. ex.º não abusou da minha confiança em materia de serviço official.

Com a devida consideração, sou de v. ex.º att.º, respeitador e obg.º.—Lisboa, 7 de setembro de 1906.—(a) Hintze Ribeiro.

III.º e Ex.º Sr.—Em carta de 28 de agosto ultimo, só hontem recebida, pede-me v. ex.º que lhe diga se, enquanto exerci as funcções de ministro do reino, v. ex.º abusou da minha confiança em materia de serviço official.

Satisfazendo o seu desejo, respondo:

Estou absolutamente convencido que v. ex.º por modo nenhum abusou da confiança que sempre tive em v. ex.º enquanto exerci aquellas funcções.—De v. ex.º, att.º ven.º e amigo obg.º.—S. C.—7 IX 906.—(a) Luiz Pimentel Pinto.

6 de setembro de 1906.

Ex.º Sr.—Pergunta-me v. ex.º se, enquanto fui ministro do reino, v. ex.º, como director geral da instrucção publica, abusou da minha confiança em materia de serviço official.

Respondo que, enquanto ministro do reino, deposei inteira confiança nos senhores directores geraes e mais empregados d'aquelle ministerio, contando que todos correspondiam á minha confiança com a sua lealdade.

E não estou arrependido de assim ter procedido.—De v. ex.º muito att.º e ven.º.—(a) Pereira de Miranda.

III.º e Ex.º Sr.—A carta de v. ex.º, com data de 28 d'agosto proximo findo, e só recebida ha poucos dias, e na qual me pede—lhe declare se, durante o tempo que exerci as funcções de director geral da Instrucção Publica, enquanto eu fui ministro do reino, abusou da minha confiança em materia de serviço official, respondo que, durante o tempo que fui ministro do reino, deposei em todos os directores geraes a maxima confiança administrativa, e de nenhum d'elles, e portanto de v. ex.º, tive conhecimento (e não conheço) facto ou circunstancias, que pudessem considerar-se abuso de confiança em materia de ser-

viço official.—De v. ex.º, muito resp. e obg.º.—(a) Eduardo J. Coelho.

Como Vossa Magestade vê, os ministros com os quaes servi e de cuja confiança se pretendeu que eu abusara, para, com esse fundamento, ser exonerado do meu logar, são os proprios que, pertencendo alias a partidos politicos bem contrarios, vêm unanimemente asseverar que é inexacto o motivo em que se fundou o decreto da minha exoneração.—Lisboa, 16 de setembro de 1906.—Beijo respeitadamente a mão de Vossa Magestade.—(a) Abel Pereira de Andrade.

Lidas as cartas que acima ficam transcriptas, qualquer pessoa fica habilitada a afirmar que a exoneração do sr. conselheiro Abel de Andrade apenas obedeceu ao odio e rancor do sr. João Franco e nunca ao abuso de confiança que a syndicancia attribue ao illustrado funcionario, condecorado com a Grã-cruz de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, por serviços relevantes prestados á instrucção do seu paiz.

Esses documentos são tão claros, que não precisam de commentarios nem de explicações de qualquer ordem.

## VARIEDADES

### Tres bodas originaes

Em Derrien, na Finisterra, celebraram-se tres casamentos que bateram o record da opulencia. Foram celebrados no campo e a um d'elles assistiram dois mil convidados, havendo necessidade de se fazer mil e duzentas apresentações.

Abriam-se oitenta pipas de vinho, comeram-se quinze carneiros, dez vacas, mil galinhas e dois mil e duzentos pães. O serviço fazia-se por meio de uma especie de carretas, collocadas ao longo das mezas, e apesar d'isso ainda havia quatrocentos creados. Um modelo de gastronomia! Os nossos jantares politicos de duzentos talheres são uma vergonha ao lado d'isto!

### Mauritania

Assim se chama o maior transatlantico do mundo, o maior navio até hoje conhecido, pertencente á Companhia Cunard.

Com effeito, elle mede 335

## O TEMPO TUDO LEVA

(Vertido de Scarron)

Se tudo está sujeito ao seu poder tyranno,  
—Palacios, mausoléos, pyramides gigantes,  
Soberbos pedestaes do velho orgulho humano,  
Milagres de granito, esplendidos, brilhantes;

Se até não resistiu ás suas mãos possantes  
E rigidas, de ferro, o Colyseu romano,  
Esse armazem atroz de vidas palpitantes,  
—Eterna maldição d'um povo deshumano;

Se tudo se desfaz do tempo ao camartello,  
E não resiste nada ao seu funesto encanto  
E tudo traz impresso o seu tremendo sello;

Não é para sentir, nem causa mesmo espanto,  
Que o meu casaco preto, ao fim de durar tanto,  
Esteja aqui rasgado ao pé d'um cotovello!

Padre Manoel Vaç.

metros de comprimento e 26 de largo, tem a capacidade de toneladas 33:200, e, quando o seu carregamento fôr completo, pode deslocar 43:000 toneladas.

A sua velocidade atinge 25 nós e consome 6:000 toneladas de carvão por dia!

### O jornal francez «Le Matin»

O serviço particular telegraphico d'este esplendido jornal francez liga actualmente as quatro primeiras capitães do globo, Paris, Londres, Berlim e Nova-York, o que representa para uma empreza jornalística um legitimo titulo de orgulho.

As suas grandes machinas, que são tudo quanto ha de mais aperfeiçoado no genero, realisam a maravilha de imprimir, collar, cortar e dobrar cem mil exemplares por hora, e são de uma complexidade e de um engenho digno de se ver, acompanhando todas as outras installações o maior aperfeiçoamento. E assim foi que a celebre romancista italiana Mathilde Sérao, um poderoso temperamento de artista, escreveu no livro d'este esplendido jornal as seguintes elogiosas palavras: «Le Matin» realisou o grande problema de fazer um jornal popular, não o sacrificando á vulgaridade.»

### Boletim do high-life

Estão em Coimbra, onde foram assistir ao congresso parochial, os ex.ºs e rev.ºs snrs. Conselheiro Manoel d'Albuquerque, Dom Prior da Collegiada e João Gomes d'Oliveira Guimarães, abbade de Tagilde.

Está nas suas propriedades em Santa Maria do Souto, d'este concelho, acompanhando de sua ex.ª esposa, o sr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro d'Estado Honorario.

Encontra-se nas Caldas de Vizella o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães.

Está nas suas propriedades em Vizella, com sua ex.ª esposa, o nosso estimado amigo sr. João Fernandes de Mello, dignissimo presidente da Associação Commercial.

De regresso de Espinho é esperado no proximo domingo n'esta cidade o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, integerrimo Juiz de Direito da comarca.

De Braga regressou a esta cidade o nosso bom amigo rev. Gaspar da Costa Roriz, illustrado orador sagrado e commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Regressou das thermas de Caldellas o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre lente da Universidade.

Com sua ex.ª familia encontra-se na sua quinta em S. Martinho de Sande o nosso amigo sr. Gaspar Thomaz Peixoto (Lindoço).

Das Caldas das Taipas regressou ao Porto o sr. Accacio Pereira, nosso collega do «Commercio do Porto».

Está em Braga o illustre sacerdote rev. Padre Manoel Antonio Gomes Himalaya, que na ultima exposição de S. Luiz obteve a alta distincção d'um «grand prix» pelo seu admiravel invento, o Pyreliophoro, destinado a derreter os corpos de mais difficil fusão.

Do seu solar em Paçõ regressaram a Lisboa os snrs. Condes de Paçõ-Vieira.

Vimos ne esta cidade o sr. Conselheiro Tenreiro Sarzedas, distincto medico da capital.

Com sua ex.ª esposa acha-se veraneando na freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, o sr. Accacio Coutinho da Fonseca, acreditado negociante em Lisboa.



Grande incendio

Na terça-feira ultima, cerca das 7 horas da tarde, manifestou-se um violento incendio na drogaria do sr. Antonio da Cunha Mendes, estabelecida á rua da Rainha, d'esta cidade.

O fogo, que foi devido á explosão d'uma lata de gazolina, occasionada pela imprudencia de um marçano do estabelecimento, teve origem nas trazeiras da loja do sr. Cunha Mendes, tomando em breve proporções assustadoras e, propagando-se dentro em pouco aos predios da tabacaria Lemos e do extincto pharmaceutico sr. Rodrigo Alves.

Aos primeiros toques d'alarme compareceram rapidamente no local a briosa corporação dos bombeiros voluntarios que, sob a intelligente direcção dos dignos 1.º e 2.º commandantes, promptamente se armou para combater o destruidor elemento.

Entretanto o fogo alastrava consideravelmente, ouvindo-se o crepitar das madeiras que ardião e pequenas explosões de materias inflamaveis, que punham em avoroco o coração das centenas de espectadores de tam impressionante e terrivel espectáculo.

Apesar de isso, sob o persistente e habil ataque dos bombeiros de prompto se localizou o incendio que, não podendo resistir ás torrentes de agua que as mangueiras despejavam, em breve diminuiu de intensidade, extinguindo-se por fim completamente.

O serviço prestado por aquella humanitaria corporação foi, com sempre, excellente, merecendo todos os seus membros justos elogios, e sendo motivo de sincero orgulho para Guimarães o possuir uma tam importante associação philantropica.

Os prejuizos soffridos pelos diferentes predios, nonde se extendeu o incendio, são calculados em 500:000 reis, pouco mais ou menos e os do estabelecimento e predio do sr. Cunha Mendes em perto de 4:000:000 reis, todos cobertos por diversas Companhias.

COMMUNICADO

Snr. Redactor... Nós abaixo assignados, operarios do industrial João de Souza Neves, de 1904, tendo conhecimento d'um communicado inserto no jornal o «Independente», de 16 do corrente, temos a declarar, que tudo quanto no mesmo communicado se diz e completamente falso. Em quanto aos principaes signatarios do communicado, a classe, na sua quasi totalidade, brevemente lhe publicará a biographia, assim como a do seu ensaiador ou mandatario, que melhor faria apresentando-se de cara descoberta, do que esconder-se cobardemente, atraz de inconscientes, que não fazem mais do que representarem o papel que lhes é primorosamente ensaiado; quanto aos restantes, são menores e por isso nenhuma responsabilidade têm.

Guimarães, 27 de setembro de 1906.

Francisco Martins Fernandes, José Luiz da Silva Junior, Manoel Francisco d'Abreu, Abel Mendes Simões, Manoel de Magalhães, João Pereira, Francisco Rodrigues d'Oliveira, Antonio Jacintho Moreira, Emiliano d'Andrade Cadete, Manoel d'Oliveira Guimarães, Alvaro de Souza Roriz.

Arrematação

(1.ª publicação) NO dia 21 do proximo mez d'outubro, ao meio dia, á porta do tribunal judicial, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hão de ser pos-

tos em praça pelos preços abaixo designados os seguintes bens:

1.º—Duas moradas de casas situadas na travessa do Monte Pio, antigamente denominada Viella de Estapão, freguezia da Oliveira, d'esta cidade, uma de um andar, sobradada com o n.º de policia 8 e outra de dois andares, sobradada, com o n.º de policia 6. Avaliadas em 550:000 reis.

2.º—Uma morada de casas sobradadas e telhadas, construidas de pedra, de dois andares, com os n.ºs de policia 11 e 12, situado no largo de S. Thiago, d'esta cidade, avaliadas em 1:000:000 reis.

3.º—Uma morada de casas de dois andares, com salas, quartos, cozinha, lojas e rocio, com os n.ºs de policia 35, 36 e 37, situadas no largo da Oliveira, d'esta cidade, avaliadas em 900:000 reis.

4.º—O fóro annual de 93 reis, em dinheiro, 58 litros 254 mililitros ou trez alqueires de trigo, 78 litros 816 mililitros ou trez alqueires e trez quartos de centeio, 78 litros 816 ou trez alqueires e trez quartos de milho alvo, 17 litros 424 ou trez quartos d'almude de vinho verde e tres quartos de um carro de palha triga, com laudemio de quarentena, imposto no casal denominado de Rua Franca, situado na freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, de que é emphyteuta o representante de fallecido Conde de Juncal, cujo casal se compõe de diferentes glebas.

Foi avaliado este fóro e laudemio em 280:049 reis.

5.º—O fóro annual consistente em 2:000 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, imposto no campo dos Vallos ou dos Talhos e na leira da Cancellã, na Veiga de Casaes, da freguezia de S. Torquato referida, de que são emphyteutas José Ribeiro Cardoso e mulher, do logar da Corredoura, da mesma freguezia. Avaliado em 512:500 reis.

A esta arrematação procede-se por virtude do deliberado no inventario orphanologico de Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, morador que foi na casa de Mattos, freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca, com a declaração de que a contribuição de registo fica a cargo do arrematante ou arrematantes.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 24 de setembro de 1906 e seis.

Verifiquei,  
Leite de Faria  
O escrivão,  
Armando da Costa Nogueira

NO PENSIONATO HERMANO,

á Rua das Lamellas, 29, continúa a funcionar, no proximo anno lectivo o curso de explicações, para alumnos do Seminario-Lyceu. Tambem haverá, como nos annos anteriores, as aulas do curso commercial. Na mesma casa estão actualmente vagos alguns logares de alumnos inter-nos.

Os interessados podem desde já matricular-se e pedir quaesquer esclarecimentos ao director.

Memorias Biographicas

—DE—  
Camillo Castello Branco  
Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas  
PREÇO 200 reis  
Pedidos e mais correspondencia ao auctor  
Alfredo de Pratt  
COIMBRA

Livro de versos por Delphim Guimarães  
«Os sem-amparo»  
Brevemente

Cascos para alugar

Em casa de José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Villa Flor, alugam-se pipas e meias pipas.

Venda de propriedade

Vende-se uma na rua d'Arcella.  
N'esta redacção se diz.

Casa para ares

Arrenda-se uma, em sitio muito saudavel, na freguezia de Gonça, d'este concelho, tendo duas boas salas, um quarto, cozinha e varanda, a 50 passos da estrada e com agua de bica á mesma distancia.  
N'esta redacção se diz.

Agradecimento

Luiz Pereira Ribeiro e sua mulher veem muito reconhecidos agradecer por este meio a todas as pessoas que manifestaram condolencias pelo fallecimento de sua sempre chorada filha Josepha; assim como aos que a acompanharam á sua ultima morada.  
A todos muito reconhecidos.  
Pevidem, 18 de Setembro de 1906.

**A LOJA DO PRETO**  
Casa especial em azeite e café  
DA  
VIUVA REBELLO  
Rua de S. Damazo e Campo da Feira  
GUIMARAES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer. Seriedade inexcedivel em pesos e medidas.  
Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

**Grande deposito de madeiras**  
Officina de carpintaria  
DE  
IGNACIO JOSÉ DE SÁ  
79—RUA DAS LAMELLAS—81  
GUIMARAES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.  
Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

**Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia**  
DE  
Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.  
Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.  
Todos os dias grande variedade em pastelaria.  
O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.  
Preços baratissimos  
Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)  
GUIMARAES

**AOS VIMARANENSES**

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

**Armazem de fazendas**  
DE

*Manoel A. Pereira Duarte*  
(Antigo coxeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

**—SAPATARIA E TAMANQUERIA—**

DE

*GABRIEL DE FARIA* Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

**Novo Dicionario Encyclopedico Illustrado**

FOR

**Francisco de Almeida**

*O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.*

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

*Costa Guimarães & C.ª*

LISBOA—Largo da Annuciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.º Tomo

**Antiga Hospedaria Traz de S. Paio**

DE

*Rodrigo Borges Nogueira*

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo esculpulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

**Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães**

DE

**DOMINGOS DA SILVA LEITE**

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, coek, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

**GERVASIO—Á Caldeirã**

GUIMARÃES

**Sellos**

**VENDE-SE**

Compram-se de Portugal e colonias.  
N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.  
N'esta redacção se diz.

**Officina de carpinteria**

DE

*Lourenço da Silva Fernandes*

Rua do Dr. José Sampaio

GUIMARÃES

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**ARRENDAR-SE**

ALLUGA-SE desde já uma excelente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.  
Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



**Deposito de polvora do Estado**

DE

**Agencia da Companhia de Seguros contra fogo**

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alfonso.

Aos doentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 23, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

**Vende-se**

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 43 a 48, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães